

Perfil Rupestre

**De quantas dicas você precisa?
ESPÉCIE – ADAPTAÇÃO – INTERAÇÃO**



Venha aprender mais sobre essa vegetação curiosíssima que faz parte do nosso Brasil.

Perfil Rupestre

Você acaba de adquirir o jogo Perfil Rupestre.

Esse jogo foi criado com o intuito de divulgar o conhecimento sobre a fauna e flora do campo rupestre, e também sobre as interações ecológicas entre esses seres vivos e o meio ambiente.

O Campo rupestre é reconhecido como um mosaico ou um conjunto de vegetações abertas, tendo predomínio de espécies vegetais gramíneas e arbustivas. Essas vegetações ocorrem entre os afloramentos rochosos e apresentam um conjunto de características dos biomas Cerrado e Mata Atlântica. Além disso, o Campo rupestre é bastante antigo, possuindo aproximadamente 2,5 bilhões de anos, e estando presente em altitudes de 400 a 2000 m. Por causa de suas características peculiares, o Campo rupestre possui diversas espécies endêmicas, ou seja, espécies que podem ser encontradas apenas por lá.

Venha conhecer um pouco mais sobre o que acontece no Campo rupestre com esse jogo cheio de curiosidades e imagens bem bonitas. É só imprimir as regras do jogo, as cartas, as cartelas auxílio e o tabuleiro; recortar e chamar seus amigos para se **DIVERTIR MUITO** com esse jogo!!

Criação, imagens e design:

Ana Kelly Gomes de Oliveira, Mestrando em Biologia Vegetal/UFMG

Lorena Bueno Valadão Mendes, Doutorando em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre/UFMG

Natalia de Freitas Medeiros, Doutorando em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre/UFMG

Perfil Rupestre

Regras do jogo

- Cada jogador, ou grupo de jogadores, deve escolher uma peça colorida e colocá-la no espaço “Início” do tabuleiro.
- As cartas devem ser embaralhadas e colocadas numa pilha no centro.
- O mediador escolhido deverá retirar uma carta da pilha e dizer qual sua categoria (adaptação, espécie ou interação).
- O jogador da vez escolhe um número de 1 a 5 para adivinhar qual espécie, adaptação ou interação ecológica está na carta sorteada.
- O mediador deverá ler em voz alta a dica correspondente ao número escolhido pelo jogador.
- Após a leitura da dica o jogador que a escolheu tem o direito a dar um palpite sobre a identidade da carta.

Perfil Rupestre

Regras do jogo

- Importante, o jogador poderá dar apenas um palpite.
- Se o jogador acertar, ele deverá rolar os dados e avançar o número de casas correspondente.
- Se o jogador errar ou não quiser dar o seu palpite é passado a vez ao jogador à esquerda, que deverá escolher uma próxima dica da mesma carta.
- Vence o jogo o primeiro jogador a chegar com seu peão ao espaço ‘Você ganhou!’.

Informações adicionais:

- Os jogadores devem decidir entre si quem começará o jogo e quem será o mediador.
- A cartela auxílio contém imagens que representam todas as respostas das cartas.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie



Formiga

(imagem 1)

1. Sou generalista.
2. Possuo muitos pelos.
3. Minha casa tem um cheiro peculiar.
4. Vivo junto com muitos outros seres parecidos comigo.
5. Aposto que você me verá em qualquer caminhada no Campo Rupestre.

.....
Camponotus rufus é uma formiga muito comum no Campo Rupestre. Apesar de não cortar folhas, é generalista, predando e coletando diferentes tipos de recursos alimentares. Possui glândulas produtoras de ácido fórmico, o que confere um cheiro característico aos seus ninhos, que são grandes.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie



Paepalanto

(imagem 2)

1. Possuo flores brancas.
2. O fogo não é um problema para mim.
3. Sou uma Euriocaulaceae nativa do Cerrado e muito comum na Serra do Cipó.
4. Pesquisadores acreditam que posso ser protocarnívora.
5. As pessoas me confundem com uma bromélia.

.....
Paepalanthus bromelioides é uma "sempre viva", pois é capaz de rebrotar após passagem do fogo. Possui folhas em forma de roseta contendo um líquido entre elas. Insetos são atraídos para esse líquido, mas ainda não é claro se a planta é capaz de digerí-los, por isso, são classificadas como protocarnívoras.

Perfil Rupestre

Categoria: Adaptação



Folhas coreáceas

(imagem 3)

1. Insetos não gostam muito de mim.
2. Estou presente na *Coccolella acrostichoides*.
3. Sou uma adaptação que torna a ciclagem de nutrientes mais lenta.
4. Dúvido que você seja capaz de me dobrar sem me destruir.
5. Sou verde.

.....
Folhas coreáceas são um tipo de adaptação que enrige a folha, de modo que muitas vezes quando tentamos dobrá-la, ela se quebra. Essa característica torna a folha pouco palatável para herbívoros e a quebra da matéria orgânica é mais difícil, tornando a ciclagem de nutrientes mais lenta.

Perfil Rupestre

Categoria: Adaptação



Folhas avermelhadas

(imagem 4)

1. Posso mudar de cor.
2. Minha coloração é associada ao estresse.
3. Meus carotenoides e antocianinas funcionam como "protetor solar" e me protegem.
4. Sou uma característica xeromórfica.
5. Me destaco no verde do Campo Rupestre.

.....
Folhas avermelhadas são uma adaptação ao excesso de luminosidade: os pigmentos avermelhados funcionam como a melanina da pele humana, protegendo a planta. À medida que a energia luminosa (o fator de estresse) diminui, as antocianinas podem tornar-se totalmente verdes, alterando a coloração das folhas das plantas.

Perfil Rupestre

Categoria: Adaptação



Bráctea

(imagem 5)

1. Sou uma estrutura modificada.
2. Pareço uma pétala, mas não sou – é verdade esse bilhete!
3. Posso ser importante para atrair polinizadores.
4. Sou comum em várias plantas, como em Asteraceae e Ciperaceae.
5. Estou presente no belo capim-estrela (*Rynchospora speciosa*).

.....
Bráctea é uma folha modificada que está associada a flores ou inflorescências. Brácteas geralmente são coloridas, e por isso, podem ter papel importante na polinização.

Perfil Rupestre

Categoria: Adaptação

Folhas inclinadas

(imagem 6 e 7)



1. Sou verde.
2. Reto é só o horizonte.
3. Muita luz me fez assim: posso ser considerada uma adaptação xeromórfica.
4. Sou esperta e aprendi a “fugir” do sol de meio-dia – ele não me afeta muito.
5. Meu segredo está na minha disposição.

.....
Folhas inclinadas são uma adaptação para evitar o excesso de luminosidade: quando o sol está à pino, pouca luz chega diretamente até essas folhas.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Bambuzinho ou Capim-chorão

(imagem 8)



1. Sou endêmica do Brasil, e minhas populações se concentram no Campo rupestre.
2. Os pandas se alimentam de umas parentes minhas.
3. Sou uma herbácea maior do que você esperaria.
4. Minhas folhas parecem estar espelhadas.
5. Sou polinizada pelo vento.

.....
Aulonemia effusa é uma espécie de bambu, perene, e que cresce em rochas expostas e fendas de rochas. Essa espécie parece florescer a cada 2 anos e pode ser encontrada na Bahia, Minas Gerais e no Paraná.

Perfil Rupestre

Categoria: Adaptação

Folhas ericóides

(imagem 9)



1. Sou verde.
2. Tenho aspecto interessante para ser explorado como ornamental.
3. Sou uma característica xeromórfica.
4. Apesar de não ter uma, meu nome rima com tireoide.
5. Sou pequena, estreita, recurvada e gosto de ficar muito próxima a outras como eu.

.....
Folhas ericóides são uma adaptação encontradas em ambientes xéricos ou mais secos, como o Campo Rupestre. Essa disposição de folhas provoca um sombreamento, o qual pode ser visto como uma estratégia para evitar superexposição à luz solar e perda de água.

Perfil Rupestre

Categoria: Adaptação

Resina

(imagem 10 e 11)

1. Fogo é um amigo.
2. Sou amarronzada.
3. Sou viscosa e reluzente.
4. Fui importante para garantir luz para povos originários tanto no Brasil quanto na Austrália – até hoje os aborígenes me usam.
5. Estou presente em espécies muito características do Campo Rupestre.



.....
Resina é uma substância altamente inflamável encontrada em Vellozias. Essas plantas com resina eram muito usadas por escravos e garimpeiros como tocha, porque a camada de folhas e a resina mantinham o fogo aceso por mais tempo. Ecologicamente, a resina favorece a queima das espécies próximas, e possibilita a rebrota das Vellozias.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Coccoloba

(imagem 12 e 13)

1. Sou um arbusto
2. Tenho folhas rígidas.
3. Sou endêmica do Brasil.
4. Muitas pessoas acham o conjunto das minhas flores parecido com uma espiga de milho.
5. Não sou exclusiva do Campo Rupestre.



.....
Coccoloba acrostichoides é uma espécie nativa do Brasil, que só ocorre em Minas Gerais, em Campo Rupestre e em Mata Ciliar. Pertence à família Polygonaceae e apresenta folhas coreáceas pouco palatáveis para herbívoros e decompositores.

Perfil Rupestre

Categoria: Adaptação

Tricomas

(imagem 14)

1. Sou bem pequeno.
2. Em geral, forneço proteção.
3. Sou abundante na “pele” de muitas espécies do Campo Rupestre.
4. Posso atuar contra a herbivoria, mas também atuo reduzindo a perda de água e refletindo a luz solar.
5. Quando em grande quantidade, posso ser esbranquiçado.



.....
Tricomas são estruturas semelhantes a pelos, podendo ser formados por uma ou mais células. Os tricomas podem ser classificados em tectores (não produzem nenhuma secreção – imagem 9), glandulares (secretam substâncias – presente em plantas carnívoras) ou mistos (têm uma porção secretora e uma tectora).

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Briófita

(imagem 15)

1. Sou pititica e magrela!
2. Meu grupo é mais primitivo/basal.
3. Você provavelmente passou despercebido(a) por mim.
4. Muita umidade no ar pode fazer meu volume aumentar.
5. Tenho quatro representantes registradas nas cangas de Carajás.

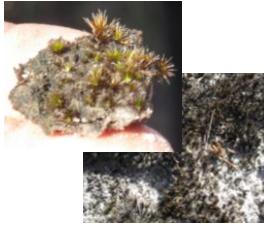


.....
Frullania é o único gênero da família Frullaniaceae, composta por briófitas hepáticas. Quando existe água em abundância (neblina), os filídeos (estruturas parecidas com “folhas”) incham e as Frullanias mudam muito sua aparência. Podem ser encontradas encrustadas em rochas e troncos no Campo Rupestre.

Perfil Rupestre

Categoria: Adaptação

Planta da ressurreição
(imagem 16)



1. Realizo o “milagre da hidratação”.
2. Posso ser bem pequenina (ou não).
3. Não sou comum nas zonas temperadas.
4. Sou fascinante pois sou tolerante à dissecação.
5. Posso ter um aspecto escurecido e murcho, parecendo estar morta.

.....
Plantas da ressurreição são aquelas popularmente conhecidas por tolerarem a dissecação, como é o caso de várias espécies do Campo Rupestre, desde Vellozias até musgos, como os das imagens. Quando hidratados, os filídeos (estruturas semelhantes a folhas) dessas briófitas se abrem e elas parecem “ganhar vida”, mudando completamente seu aspecto.

Perfil Rupestre

Categoria: Adaptação

Planta carnívora
(imagem 17)



1. Gosto de solos ácidos.
2. Produzo substâncias pegajosas para capturar meu alimento.
3. Austrália e Brasil têm grande diversidade dos meus representantes.
4. Aquele ditado “quem não tem cão caça como gato” combina muito comigo.
5. Desperto curiosidade nas pessoas.

.....
Plantas carnívoras apresentam tricomas glandulares, os quais produzem substâncias viscosas que aprisionam alguns organismos e promovem a sua digestão através das enzimas contidas nesse líquido pegajoso. Essa é uma importante estratégia para obtenção de nutrientes em ambientes tão pobres como o Campo Rupestre

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Drosera
(imagem 18)



1. Cuidado, sou pequenina!
2. Tenho uma adaptação pegajosa.
3. É raro me encontrar florida, mas minha flor é rosa e muito linda.
4. Sou nativa do Brasil, mas também tenho irmãs na Austrália – sou chic bein!
5. Posso folhas avermelhadas e em roseta.

.....
Drosera é um gênero de plantas carnívoras, nativas do Brasil e da Austrália. Suas folhas avermelhadas são recobertas por pelos glandulares que secretam substância viscosa que gruda os animais que pousam nelas – quanto mais eles se debatem, mais ficam presos. Depois da captura, enzimas são secretadas para digerir o animal.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Sempre-vivas
(imagem 19)



1. Sou nativa do Brasil.
2. Sou um nome genérico que compreende muitas espécies com características similares.
3. Sou muito comum na composição vegetal do Campo Rupestre.
4. Sou utilizada em atividades de valor econômico de muitas comunidades locais.
5. Tenho sofrido forte impacto ambiental pelo extrativismo desordenado.

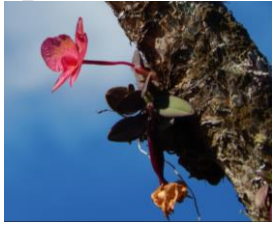
.....
Essa é uma espécie de planta da família Eriocaulaceae. Nos campos rupestres do Brasil ocorrem pelo menos 600 espécies dessa família. Apresenta alto valor comercial e seu extrativismo constitui-se em importante atividade econômica nas regiões aonde ocorrem.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Orquídea

(imagem 20)



1. Sou uma espécie rara.
2. Sou uma espécie epífita que ocorre em uma única espécie encontrada no Campo Rupestre.
3. Sou restrita ao estado de Minas Gerais.
4. Muitos podem pensar que sou uma planta parasita.
5. Sou uma espécie ameaçada de extinção, por apresentar habitat restrito.

.....
Cattleya brevipedunculata é uma espécie de orquídea epífita exclusiva da espécie *Vellozia gigantea*. Atualmente se encontra em ameaça de extinção por apresentarem habitat restrito e também pela coleta para comercialização.

Perfil Rupestre

Categoria: Interação

Florivoria

(imagem 21)



1. Não sou tão popular nas rodas de conversa, mas sou uma interação muito comum nos ecossistemas
2. Posso causar efeitos negativos na reprodução das plantas.
3. Também sou ocasionada por insetos.
4. Causo bastante dano nas estruturas florais.
5. As flores podem dispender de arsenais para se defender contra mim.

.....
Florivoria refere-se ao consumo das estruturas florais por uma ampla variedade de animais. Pode diminuir o sucesso reprodutivo da planta danificando as estruturas florais ou alterando a disponibilidade de flores e atratividade para polinizadores. No Campo Rupestre podemos observar diversas flores com sinais de florivoria.

Perfil Rupestre

Categoria: Adaptação

Nectário extrafloral

(imagem 22)



1. Secreto substâncias composta de açúcares.
2. As formigas me procuram para se alimentarem.
3. Posso fazer parte de uma interação mutualista.
4. Tenho vários formatos e cores, e geralmente estou na parte das folhas e caules.
5. A minha interação com as formigas pode compor parte da defesa das plantas.

.....
Nectários extraflorais são órgãos vegetais especializados em secretar substâncias compostas de açúcares que podem atrair formigas. Ao se alimentarem desse néctar estas podem atuar defendendo a planta contra herbívoros. No Campo Rupestre, diversas plantas possuem nectários extraflorais.

Perfil Rupestre

Categoria: Interação

Polinização

(imagem 23)



1. Sou muito comum no Campo Rupestre, assim como em todos os ecossistemas.
2. Sou muito importante na reprodução das plantas.
3. Minha interação pode envolver as abelhas, borboletas, morcegos, etc.
4. As mudanças ambientais têm causado impacto sobre mim.
5. Faço parte da formação de frutos das plantas.

.....
Polinização é o processo que garante a produção de frutos e sementes e a reprodução de diversas plantas, sendo um dos principais mecanismos de manutenção e da biodiversidade na Terra. Cerca de 80% das plantas dependem dessa interação para garantir sua reprodução.

Perfil Rupestre

Categoria: Interação

Reprodução

(imagem 24)



1. Faço parte do ciclo de vida de todos os seres vivos.
2. Sou um mecanismo através do qual os seres vivos produzem descendentes.
3. Aconteço em todos os ecossistemas, não apenas no Campo Rupestre.
4. Sou importante para dar continuidade às espécies e aumentar o número de indivíduos.
5. Animais, fungos, plantas, bactérias, e muitos outros, realizam esse mecanismo.

.....
Reprodução é a capacidade que os seres vivos têm de gerar descendentes. O mecanismo reprodutivo é importante principalmente para dar continuidade às espécies e aumentar o número de indivíduos. Esse processo pode ocorrer de diversas maneiras nas mais diferentes formas de vida.

Perfil Rupestre

Categoria: Interação

Epifitismo

(imagem 25)



1. Muitas vezes sou confundido com parasitismo.
2. Sou o hábito de vida de alguns vegetais que crescem sobre a superfície de outro.
3. Bromélias e orquídeas são conhecidas por apresentarem esse tipo de interação.
4. No Campo Rupestre sou bem comum.
5. Não causo efeitos negativos em nenhum outro indivíduo.

.....
Epifitismo é o hábito de vida de alguns vegetais que crescem sobre a superfície de um outro ser vivo, quase sempre de uma planta, absorvendo nutrientes e água provenientes do ar ou da chuva. Podem existir epífitas aquáticas ou terrestres, como essa orquídea da foto encontrada no Campo Rupestre.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Beija-flor-de-gravata-verde

(imagem 26)



1. Posso me alimentar de néctar e insetos.
2. Sou restrito a campos rupestres da Cadeia do Espinhaço e sou globalmente classificado como “quase ameaçado”.
3. Sou muito elegante: tenho “uma gravata”
4. O macho da minha espécie é muito territorialista, e defende aglomerados de plantas.
5. A mineiração é uma principais ameaças a minha espécie.

.....
Augastes scutatus é um beija-flor relativamente comum nos campos rupestres da Serra do Espinhaço, entretanto ocorre apenas nessa região. Se alimenta do néctar de diferentes plantas dessa região e por isso também é muito importante na reprodução de diversas espécies de plantas.

Perfil Rupestre

Categoria: Interação

Cupinzeiro

(imagem 27)



1. Formo uma sociedade altamente organizada.
2. Os indivíduos encontrados aqui exercem papel importante na decomposição de matéria orgânica.
3. Minha população pode chegar a milhões de indivíduos.
4. Caminhando pelo Campo Rupestre é muito fácil me encontrar.
5. Posso ter vários formatos.

.....
Cupins formam uma sociedade altamente organizada que está dividida em castas, com funções bem específicas. Além disso, a população de um cupinzeiro pode chegar a milhões de indivíduos. Também exercem um papel importante na decomposição da matéria orgânica.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Planta parasita

(imagem 28)



1. Tenho estruturas para retirar nutrientes de outros indivíduos.
2. Posso uma ampla distribuição nos campos rupestres.
3. Dependo inteiramente de recursos retirados dos hospedeiros.
4. Tenho interação com um único gênero de leguminosa.
5. Sou uma das menores plantas já registradas.

.....
A *Pilostyles ulei* é uma espécie parasita encontrada no Campo Rupestre. Ela é parasita de apenas um gênero de planta, *Mimosa* sp. Além disso, é uma espécie endoparasita que retira todos os nutrientes de que necessita da sua planta hospedeira.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Maria-preta-de-penacho

(imagem 29)



1. Posso voar.
2. Tenho uma cor bem característica.
3. Meu nome popular é por causa do meu cabelo estiloso.
4. Me alimento de insetos e frutos.
5. Habito campos de altitudes e também os campos rupestres.

.....
Knipolegus lophotes (Maria-preta-de-penacho) habita campos de altitude e áreas abertas. Seu ninho é confeccionado com fibras vegetais com formato similar a uma tigela. Seu nome popular é devido ao seu topete característico.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Margarida

(imagem 30)



1. Sou muito encontrada no campo rupestre, mas tenho parentes pelo mundo todo, como minhas "primas Daisy" nos EUA.
2. Posso ser de diferentes cores.
3. No Campo Rupestre existem diversas espécies endêmicas, ou seja, que só são encontradas lá.
4. Minha família vegetal é a que possui maior número de espécies já descritas.
5. Posso ser polinizada por abelhas.

.....
Essa é uma espécie da família Asteraceae. Os campos rupestres destacam-se com um elevado número de espécies endêmica, ou seja, espécies que são encontradas apenas lá. Além disso é possível encontrar espécies com diferentes morfologias florais com uma diversidade enorme de cores.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Soldadinho

(imagem 31)



1. Sou uma ave de duas cores bem marcantes.
2. Sou endêmico do Cerrado, mas não do Campo rupestre.
3. Pode ser encontrado nos capões dos campos rupestres.
4. Vivo solitariamente ou em pares, em pequenos territórios.
5. Estou sendo afetado pelas mudanças climáticas que estão degradando o meu habitat.

.....
Antilophia galeata (Soldadinho) é uma espécie que pode ser encontrado em matas de galerias, buritizais, florestas alagadas e nos capões dos campos rupestres. Além disso, pertence a um dos grupos mais coloridos de aves das matas brasileiras.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Lobeira

(imagem 32)



1. Apesar de não ser restrita ao Campo Rupestre, também posso ser encontrada lá.
2. Meu nome popular é em referência ao lobo guará.
3. Sou considerada uma espécie praga nos ambientes de pastagem.
4. Sou muito resistente e geralmente dou frutos o ano inteiro.
5. Meu fruto faz parte da alimentação de um mamífero bem conhecido.

.....
A espécie vegetal *Solanum lycocarpum* pertence a família Solanaceae. Popularmente conhecida como lobeira ou fruta do lobo, é um vegetal típico do cerrado. Seu nome deve-se ao fato de seu fruto ser muito apreciado pelo lobo-guará.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Bico-de-veludo

(imagem 33)



1. O meu nome faz referência a um tipo de tecido.
2. Sou endêmico no Brasil.
3. Minha espécie tem sofrido grande impacto com a captura para criação em cativeiro.
4. Sou encontrado nos campos rupestres, cerrado, caatinga, campos de altitude, entre outros.
5. Sou preferencialmente granívoro, ou seja, me alimento de grãos e semente.

.....
Schistochlamys ruficapillus (Bico-de-veludo) chama a atenção pela face negra em contraste com a cor acanelada. É endêmico no Brasil mas possui grande destruição pelo país. A captura para criação em gaiolas é um problema para essa espécie.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Orquidaceae

(imagem 34)



1. Sou uma família de plantas muito usada na decoração.
2. Sou encontrada em diversos ambientes.
3. Posso ser branca, rosa, azul, roxa e amarelo.
4. Uma das minhas espécies é usada para produzir baunilha.
5. Adoro estar em locais arejados.

.....
Epidendrum é um gênero presente dentro da família Orchidaceae. No Brasil, há mais de 100 espécies das quais muitas somente ocorrem aqui. Podem habitar desde florestas mais úmidas até ambientes mais secos, como por exemplo o Campo Rupestre. Além disso, podem ser epífitas, rupícolas, terrestres, pequenas ou muito altas.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Murici

(imagem 35)



1. Sou nativa mas não endêmica do Brasil.
2. Meus frutos são comestíveis.
3. Sou dispersa por aves.
4. Na medicina popular minha casca é utilizada como remédio para alguns males.
5. Quando maduros meus frutos são amarelo/verde.

.....
Byrsonima é um gênero que pertence à família Malpighiaceae, sendo frequentemente encontrado no Cerrado. O gênero possui cerca de 150 espécies.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Asteraceae

(imagem 36)



1. Sou a maior família de angiospermas.
2. Posso ser árvore, arbusto ou erva.
3. Minha flor é na verdade várias flores juntas e dispostas de forma variada (chamada de inflorescência em capítulos).
4. Tenho importância na agricultura e como plantas ornamentais.
5. Estou presente em quase todo mundo.

.....
Lychnophora é um gênero de Asteraceae endêmico do Campo Rupestre. Possui propriedades medicinais. Suas folhas apresentam adaptações para as condições adversas relacionadas à altitude.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Cacto

(imagem 37)



1. Possuo espinhos por todo o corpo.
2. Posso sobreviver em áreas mais secas.
3. Além de estar nos ambientes naturais, posso ser utilizada como ornamental ou na agricultura.
4. Minhas flores podem ser grandes.
5. Sou polinizada por animais noturnos.

.....
Cipocereus minensis é um cacto típico do Campo Rupestre, ocorrendo em paredes rochosas e entre rochas. É uma espécie endêmica de Minas Gerais e devido à degradação do seu meio ambiente está vulnerável e ameaçada. Suas flores podem ter colorações variadas.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Canela de ema

(imagem 38)



1. Sou nativa mas não endêmica do Brasil.
2. Ocorro na Amazônia, na Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica.
3. Minhas flores podem ser violeta, branco, verde, amarelo, rosa e vermelho.
4. Posso ser litófita e arbustiva.
5. Meu nome popular tem uma parte do corpo humano.

.....
Barbacenia é um gênero presente na família Velloziaceae. É um gênero que ocorre majoritariamente no Brasil (espécie exceção ocorre na Venezuela). A maioria das espécies ocorre no planalto central do Brasil, sobretudo na Cadeia do Espinhaço.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Barbatimão

(imagem 39)



1. Sou nativa do Brasil.
2. Sou uma das plantas medicinais mais usadas no Brasil.
3. Sou uma leguminosa.
4. Meu porte é arbóreo.
5. Minhas flores são amarelas-esverdeadas.

.....
Stryphnodendron adstringens é uma árvore brasileira comumente encontrada no cerrado. Sua casca é utilizada na medicina popular devido aos seus efeitos antiinflamatórios e antissépticos. Além de nativa, ela ainda é uma árvore endêmica do Brasil.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Mico-estrela

(imagem 40)



1. Tenho uma mancha branca na testa.
2. Gosto de comer frutas, flores, néctar e pequenos animais.
3. Gosto de viver com outros parecidos comigo.
4. Sou endêmico do Brasil, mas não do Campo Rupestre.
5. Sou um primata.

.....
Callithrix penicillata é uma espécie de primata endêmica do Brasil. Ela ocorre sobretudo na mata atlântica, cerrado e caatinga. Pode viver em áreas com grandes impactos antrópicos e, devido à introdução, já apresenta distribuição mais ampla.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Candeia

(imagem 41)



1. Sou uma árvore.
2. Posso estar presente em altitudes desde 650 a 1700 metros.
3. Posso ser usada pra fabricação de óleo essencial.
4. Me desenvolvo rápido em campos abertos.
5. Você me verá facilmente no Campo Rupestre.

.....
Eremanthus erythropappus é uma espécie nativa e endêmica do Brasil, estando presente na mata atlântica e no cerrado. O alfabisabolol é o principal componente do óleo essencial e possui propriedades antiflogísticas, antibacteriana, antimicóticas, dermatológicas e espasmódicas.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Leguminosa

(imagem 42)



1. Sou a terceira maior família de angiospermas.
2. Posso ser árvore, arbusto ou erva.
3. Sou encontrada em quase todos os lugares do mundo.
4. Tenho grande importância econômica.
5. A árvore símbolo do Brasil (Pau-Brasil) é uma espécie minha.

.....
Chamaecrista é um gênero de leguminosa que está presente no mundo todo. Além disso, é um dos mais diversos da flora brasileira, tendo cerca de 256 espécies, das quais 207 são endêmicas. Em Minas Gerais, um dos estados com maior diversidade em número de espécie, existe cerca de 149 espécies.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Vellozia

(imagem 43)



1. Sou nativa mas não endêmica do Brasil.
2. Ocorro na amazônia, caatinga, cerrado e mata atlântica.
3. Minhas flores podem ser violeta, branco, verde, amarelo, rosa e vermelho.
4. Posso ser litófito e arbustiva.
5. Lido bem com o fogo e até produz resina inflamável.

.....
Vellozia é um dos gêneros mais representativos do Campo Rupestre, também somente acontecendo nesse ambiente. Apresenta cerca de 121 espécies e está presente em vários estados brasileiros

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie



Cupim

(imagem 44)

1. A maioria das minhas espécies vivem em regiões tropicais e subtropicais.
2. Já fui alimento para ameríndios.
3. Um alimento que gosto é a madeira.
4. Vivo junto com muitos outros seres parecidos comigo.
5. É quase impossível não me ver em uma caminhada no Campo Rupestre.

.....
Termitidae é a família de cupins que possui maior representatividade na Serra do Cipó, com mais de 1500 espécies. Eles formam sociedades e constroem ninhos de acordo com cada espécie. Os hábitos alimentares nessa família é extremamente variado.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie



Capim estrela

(imagem 45)

1. Sou uma herbácea.
2. Aposto que minhas brácteas brancas vão chamar sua atenção!
3. Pareço um capim, mas não sou – sou uma Cyperaceae.
4. Ocorro no Campo Rupestre, mas também no cerrado.
5. Muitas espécies parecidas recebem meu nome.

.....
Rhynchospora é o gênero dos “capim estrela”, nome popular que se aplica a várias espécies que se assemelham ao capim estrela encontrado nos campos rupestres (imagem 45). Esse gênero é o mais representativo da família Cyperaceae no Brasil, com 157 espécies, sendo muitas endêmicas.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie



Lagarto

(imagem 46)

1. Tenho o corpo cheio de escamas.
2. Em geral, tenho 4 membros e cauda.
3. Gosto de viver em lugares mais quentes.
4. Posso ser grande ou pequeno.
5. Teiú é um representante desse grupo.

.....
Tropidurus é um gênero de répteis encontrado na América do sul, estando presente na Serra do Cipó em Minas Gerais. Esse gênero possui várias espécies de lagartos terrestres, que apresentam alimentação onívora.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie



Cambessedesia

(imagem 47)

1. Ocorro em vários estados do Brasil.
2. Sou polinizada por abelhas.
3. Dou flores e frutos o ano todo.
4. Possuo grande variação morfológica.
5. Aposto que você me verá em qualquer caminhada no Campo Rupestre, sou amarela-alaranjada.

.....
Cambessedesia hilariana é uma espécie que possui ampla distribuição, ocorrendo preferencialmente nos campos rupestres da Serra do Espinhaço. Entretanto, também pode ocorrer na mata atlântica, cerrado típico, campo limpo e veredas.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Malpighiaceae

(imagem 48)



1. Algumas espécies apresentam óleo floral, que é coletado por abelhas muito específicas.
2. A fruta acerola faz parte dessa família de plantas.
3. A morfologia das flores das minhas espécies é bem característica.
4. Sou muito encontrada no Campo Rupestre.
5. Posso ser de diferentes cores.

Essa é uma espécie da família Malpighiaceae que é representada por cerca 1.300 espécies e todas com distribuição tropical e subtropical. Muitas das plantas dessa família produzem óleos florais como recurso floral. São plantas majoritariamente polinizadas por abelhas especializadas na coleta desses óleos.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Caranguejeira

(imagem 49)



1. Tenho 8 pernas.
2. Minha casa pode ser protegida por teias .
3. Muitas pessoas têm medo de mim.
4. Apesar de eu ser muito temida, não apresento nenhum risco para os seres humanos.
5. Um de minhas defesas são meus pelos urticantes.

Theraphosidae é uma família de aranhas que inclui as espécies conhecidas pelos nomes comuns de tarântulas ou caranguejeiras. São solitárias e se alimentam de pequenos animais - as espécies maiores podem alimentar-se de pequenos pássaros, roedores ou anfíbios.

Perfil Rupestre

Categoria: Espécie

Trimezia

(imagem 50)



1. Plantas do meu gênero podem ser encontradas em jardins.
2. No Campo Rupestre existem algumas espécies endêmicas, que só ocorrem por lá.
3. A abertura das minhas flores é bem efêmera e rápida.
4. Possuo flores com cores e padrões bem interessantes.
5. Muitas abelhas visitam minhas flores.

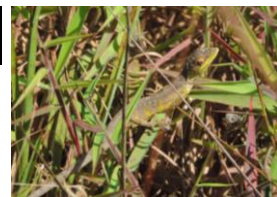
Trimezia é um gênero da família Iridaceae. No Brasil há a ocorrência de 11 gêneros e cerca de 50 espécies. No Campo Rupestre é um que possui cerca de 9 espécies.

Perfil Rupestre

Categoria: Adaptação

Camuflagem

(imagem 51)



1. Posso ser considerada uma forma de defesa.
2. Com essa técnica, será que você consegue me ver?
3. Muitos animais utilizam dessa estratégia.
4. Na luta pela sobrevivência posso ser muito importante.
5. Posso ser classificada em dois tipos: homocromia e homotipia.

Camuflagem é uma forma de defesa em que o animal torna-se menos visível no ambiente e, dessa forma, evita que o predador consiga identificá-lo. Além da função de defesa, a camuflagem pode ser uma forma de obter alimento, uma vez que, escondido, o predador pode contar com o elemento surpresa para conseguir atacar a sua presa

Perfil Rupestre

Cartela auxílio



Imagem 1
Formiga

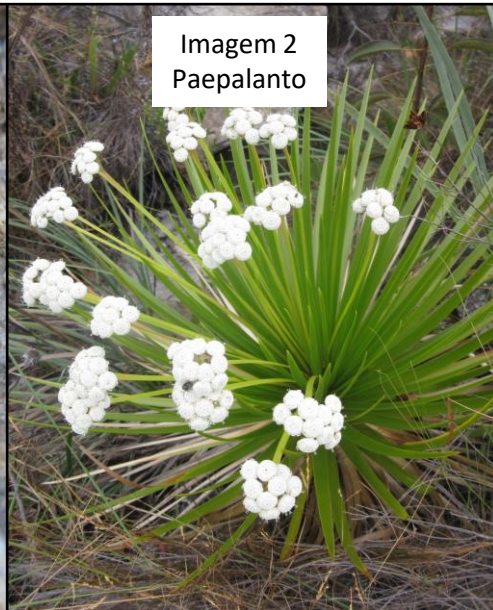


Imagem 2
Paepalanto



Imagem 3
Folhas coreáceas



Imagem 4
Folhas avermelhadas



Imagem 5
Bráctea



Imagem 6
Folhas inclinadas



Imagem 7
Folhas inclinadas



Imagem 8
Bambuzinho



Imagem 9
Folhas ericóides

Perfil Rupestre

Cartela auxílio

Imagem 10
Resina



Imagem 11
Resina



Imagem 12
Coccoloba



Imagem 13
Coccoloba



Imagem 14
Tricomias



Imagem 15
Briófita



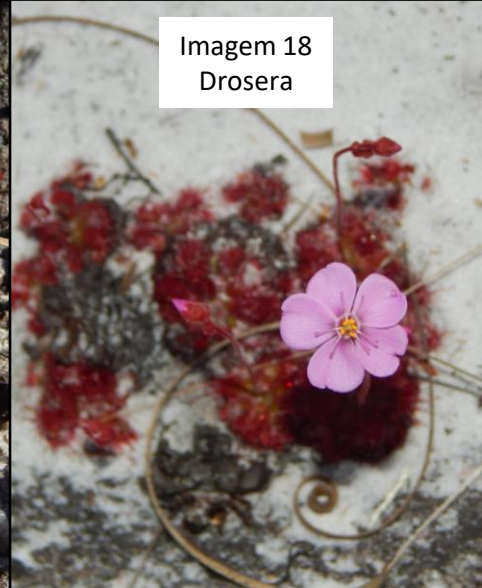
Imagem 16
Planta da ressurreição



Imagem 17
Planta carnívora



Imagem 18
Drosera



Perfil Rupestre

Cartela auxílio



Imagem 19
Sempre-vivas



Imagem 20
Orquídea

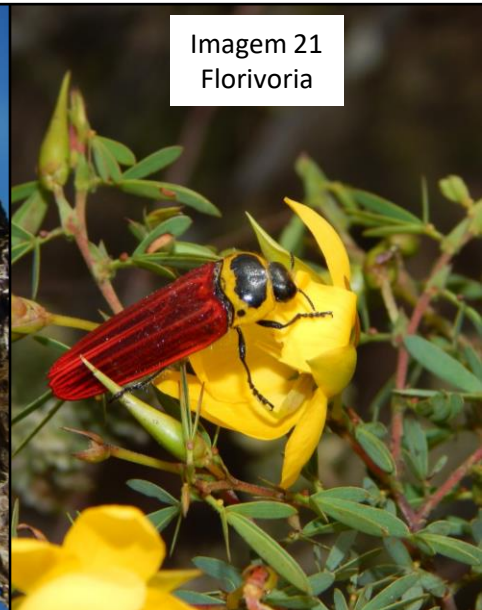


Imagem 21
Florivoria



Imagem 22
Nectário extrafloral



Imagem 23
Polinização



Imagem 24
Reprodução



Imagem 25
Epifitismo



Imagem 26
Beija-flor-de-gravata-verde



Imagem 27
Cupinzeiro

Perfil Rupestre

Cartela auxílio

Imagem 28
Planta parasita



Imagem 29
Maria-preta-de-penacho



Imagem 30
Margarida

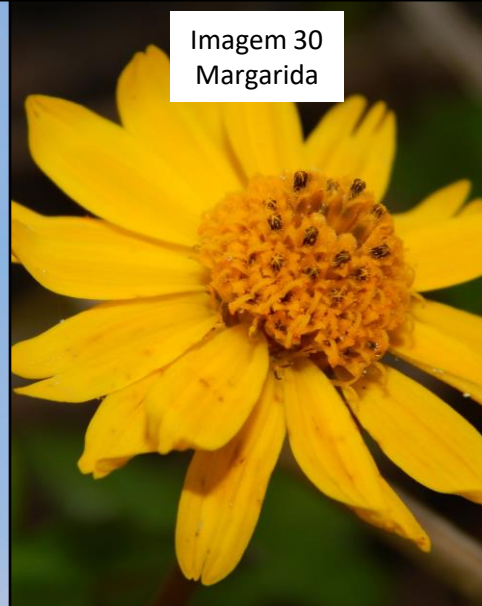


Imagem 31
Soldadinho



Imagem 32
Lobeira



Imagem 33
Bico-de-veludo



Imagem 34
Orquidaceae



Imagem 35
Murici



Imagem 36
Asteraceae



Perfil Rupestre

Cartela auxílio

Imagem 37
Cacto



Imagem 38
Canela de ema



Imagem 39
Barbatimão



Imagem 40
Mico-estrela



Imagem 41
Candeia

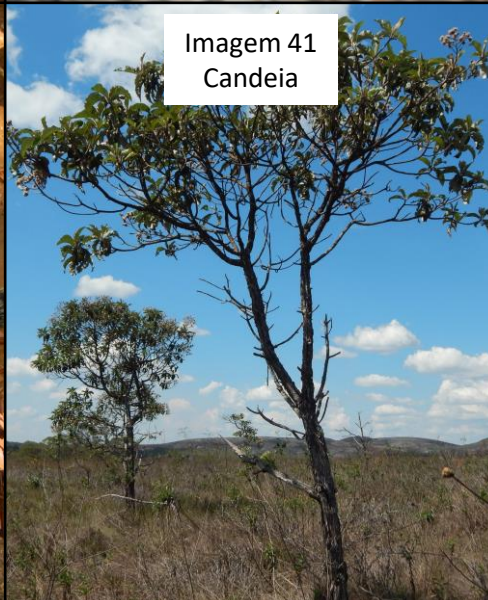


Imagem 42
Leguminosa



Imagem 43
Vellozia



Imagem 44
Cupim



Imagem 45
Capim estrela



Perfil Rupestre

Cartela auxílio

Imagem 46
Lagarto



Imagem 47
Cambessedesia



Imagem 48
Malpighiaceae



Imagem 49
Caranguejeira



Imagem 50
Trimezia



Imagem 51
Camuflagem



Perfil

**Você caiu no
afloramento
rochoso.
Fique 1 rodada
sem jogar**

**A trilha
acabou. Volte 3
casas e encontre
outro caminho.**

Rupestre

**O Pico do Breu
está no seu
caminho.
Volte 3 casas.**

**Você encontrou as
velozias gigantes,
aprecie. 1 rodada
sem jogar**

Início

**Estava em um
capão e se
perdeu.
Volte 1 casa e se
reencontre.**

**Você
ganhou!**

**Você encontrou
um córrego de
água.
Avance 2 casas**

**Encontrou uma
cachoeira pelo
caminho.
Avance 1 casa.**

Criação, imagens e design:

Ana Kelly Gomes de Oliveira, Mestrando em Biologia Vegetal/UFMG

Lorena Bueno Valadão Mendes, Doutorando em Ecologia, Conservação e
Manejo da Vida Silvestre/UFMG

Natalia de Freitas Medeiros, Doutorando em Ecologia, Conservação e Manejo
da Vida Silvestre/UFMG

